



MUNICÍPIO DE ITAÚNA DO SUL, ESTADO DO PARANÁ

Diagnóstico de Carteira

📅 Data Base: 31/12/2025

Nossa Visão - Retrospectiva (29/12/2025)

A semana foi mais tranquila por causa dos feriados, mas trouxe sinais importantes para o cenário econômico. No Brasil, a inflação medida pelo IPCA-15 segue dentro do intervalo da meta, enquanto o mercado mantém a expectativa de juros elevados e crescimento moderado do PIB em 2025. A Bolsa teve oscilações leves, influenciada pela menor liquidez típica do período, e o dólar acompanhou a volatilidade de fim de ano, com projeções indicando leve valorização da moeda americana. No cenário internacional, os dados da China reforçaram um quadro de desaceleração, com inflação muito baixa e lucros industriais fracos, o que afeta o comércio global. Nos Estados Unidos, mesmo sem novos indicadores, o mercado continua reagindo aos cortes de juros promovidos pelo Federal Reserve ao longo de 2025. Já na Zona do Euro, a semana foi estável, com mercados fechados e projeções de crescimento moderado.

Inflação - prévia do IPCA-15 / Juros - mantiveram a Selic em 15% / Crescimento Econômico - moderação econômica

Registramos uma alta de 0,25% no mês e um acumulado de 4,41% em 12 meses, dentro do intervalo de tolerância da meta do Banco Central. Isso indica que os preços ainda sobem, porém em ritmo compatível com o que o mercado esperava e sem aceleração preocupante no curto prazo. Não houve reunião do Copom nesta semana, mas o destaque doméstico ficou por conta das expectativas do mercado, que foram atualizadas no Boletim Focus. Nele, analistas reduziram ligeiramente a projeção de inflação para 2025 (de 4,36% para 4,33%) e mantiveram a previsão de que a Selic terminará o ano em 15,00%. Ainda que a semana contasse com poucos dados por causa do período de Natal, o mercado segue acompanhando projeções de crescimento mais moderado para a economia. Segundo expectativas compiladas no Focus, o PIB deve crescer cerca de 2,26% em 2025, um ritmo que reflete as condições atuais de juros altos e consumo mais contido, contribuindo para a moderação econômica observada ao longo do ano.

Bolsa de Valores: Bolsa de Valores: movimentos mistos / Dólar: liquidez reduzida

No início da semana, o Ibovespa fechou em leve baixa na segunda-feira, com queda de cerca de 0,21%, refletindo cautela de investidores em um mercado mais tranquilo por causa do feriado de Natal. Na terça-feira, houve um repique positivo de aproximadamente 1,33%, com ganhos em setores como consumo e imobiliário, mostrando alguma resiliência mesmo em um cenário de menor liquidez. Em termos gerais, o movimento da Bolsa na semana foi moderado e influenciado pela menor volume de negociações, típico deste período do ano. O câmbio acompanhou o cenário de liquidez reduzida e volatilidade típica de fim de ano. Segundo projeções do mercado, o dólar deve encerrar 2025 em cerca de R\$ 5,43, conforme divulgado no Boletim Focus, o que reflete uma expectativa de leve valorização relativa da moeda americana em relação ao real em comparação com as semanas anteriores.

Cenário internacional: dados de atividade na China

A economia chinesa desacelerou em 2025, com crescimento do PIB estimado entre 2,5% e 3,0%, pressionado pela fraqueza do consumo, queda dos investimentos e crise imobiliária, além de inflação muito baixa, produção industrial moderada e forte recuo nos lucros das indústrias. Esse quadro afeta a economia global, dado o papel da China no comércio e nos preços de commodities. Nos Estados Unidos, a semana do Natal teve poucos dados, e o mercado seguiu reagindo aos cortes de juros do Fed em 2025. Na Zona do Euro, a agenda foi reduzida, com crescimento moderado e juros mantidos estáveis pelo BCE.

Nossa Visão - Focus (29/12/2025)

O Relatório Focus de 29/12/2025 indica **estabilidade nas expectativas** para a economia brasileira. A projeção de **IPCA recuou levemente para 2025 (4,32%) e 2026 (4,05%)**, enquanto o **PIB segue estável**, com crescimento de **2,26% em 2025 e 1,80% em 2026**. O **câmbio permanece praticamente inalterado**, em R\$ 5,44 para 2025 e R\$ 5,50 para 2026. Já a **Selic esperada para 2026 permanece em 12,25%**, reforçando a percepção de manutenção de uma política monetária ainda restritiva no horizonte relevante.

Nossa Visão - Perspectivas (29/12/2025)

A semana foi marcada por uma agenda econômica mais curta, em razão do período de Natal, mas trouxe informações relevantes para a leitura do cenário econômico. No Brasil, a prévia da inflação (IPCA-15) registrou alta de 0,25% no mês e 4,41% em 12 meses, permanecendo dentro do intervalo de tolerância da meta. As expectativas do mercado indicam juros elevados, com a Selic projetada em 15,00%, e crescimento moderado do PIB, estimado em 2,26% para 2025, refletindo um ambiente de cautela e ajuste gradual da economia.

Nos mercados financeiros, a Bolsa de Valores apresentou movimentos moderados, influenciada pela menor liquidez típica de fim de ano, enquanto o dólar seguiu volátil, com projeções apontando cotação próxima de R\$ 5,43 ao final de 2025. No cenário internacional, a China continuou mostrando sinais de desaceleração, com inflação baixa e lucros industriais fracos, o que afeta o comércio global. Já Estados Unidos e Zona do Euro tiveram uma semana mais tranquila, sem novos indicadores relevantes, com os mercados ainda reagindo a decisões de política monetária tomadas ao longo do ano.

De forma geral, o período reforça um cenário de estabilidade com cautela, sem mudanças estruturais importantes, destacando a importância de acompanhamento contínuo dos indicadores e de planejamento responsável, especialmente na gestão de recursos públicos.

Estrutura de Alocação de Recursos

A estrutura de alocação foi definida para que o RPPS preserve o patrimônio e consiga crescer de forma consistente no longo prazo. Como o regime paga benefícios continuamente, a carteira precisa suportar períodos de estabilidade e crise sem comprometer sua solvência.

A renda fixa concentra a maior parte dos recursos porque oferece previsibilidade e menor oscilação. Dentro dela, a divisão por prazos é essencial:

. Curto prazo garante liquidez imediata;

. Médio prazo reduz impactos de mudanças nos juros;

. Longo prazo protege contra a inflação e captura ganhos quando o mercado melhora. Esse arranjo responde ao comportamento da curva de juros, que remunera prazos distintos de forma diferente.

Assim, o RPPS evita que uma mudança abrupta afete toda a carteira ao mesmo tempo.

A renda variável entra para impulsionar o crescimento no longo prazo. Embora mais volátil, ela permite capturar valor de empresas, setores e ativos reais. A diversificação entre ações, multimercados e fundos imobiliários reduz riscos e amplia fontes de retorno.

A parcela de investimentos no exterior funciona como proteção estrutural. Ela reduz a dependência de eventos exclusivamente brasileiros e amplia o acesso a mercados e setores globais, diminuindo o impacto de crises locais.

Em síntese, a carteira combina três pilares: segurança na renda fixa, crescimento via renda variável e proteção com exposição internacional. Essa abordagem fortalece a capacidade do RPPS de cumprir suas obrigações e preservar recursos no tempo.

Total para cálculo dos limites da Resolução: R\$ 19.252.100,34

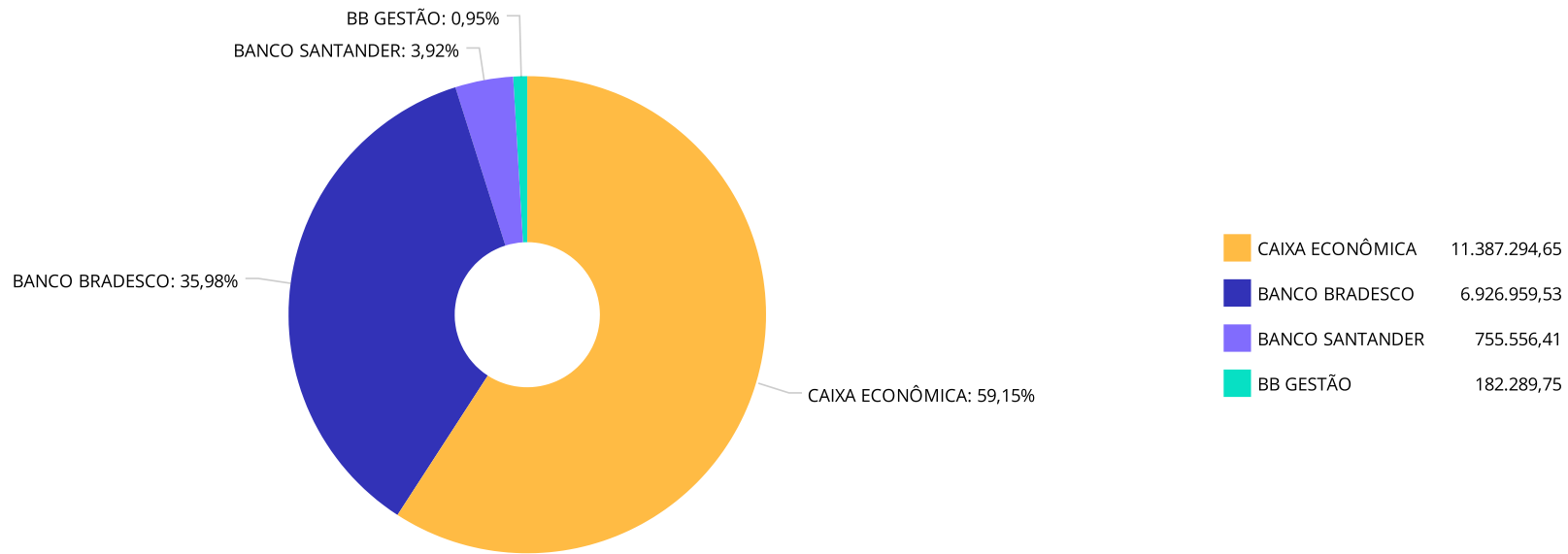
Disponibilidades Financeiras: R\$ 30.485,59

PL Total: R\$ 19.282.585,93

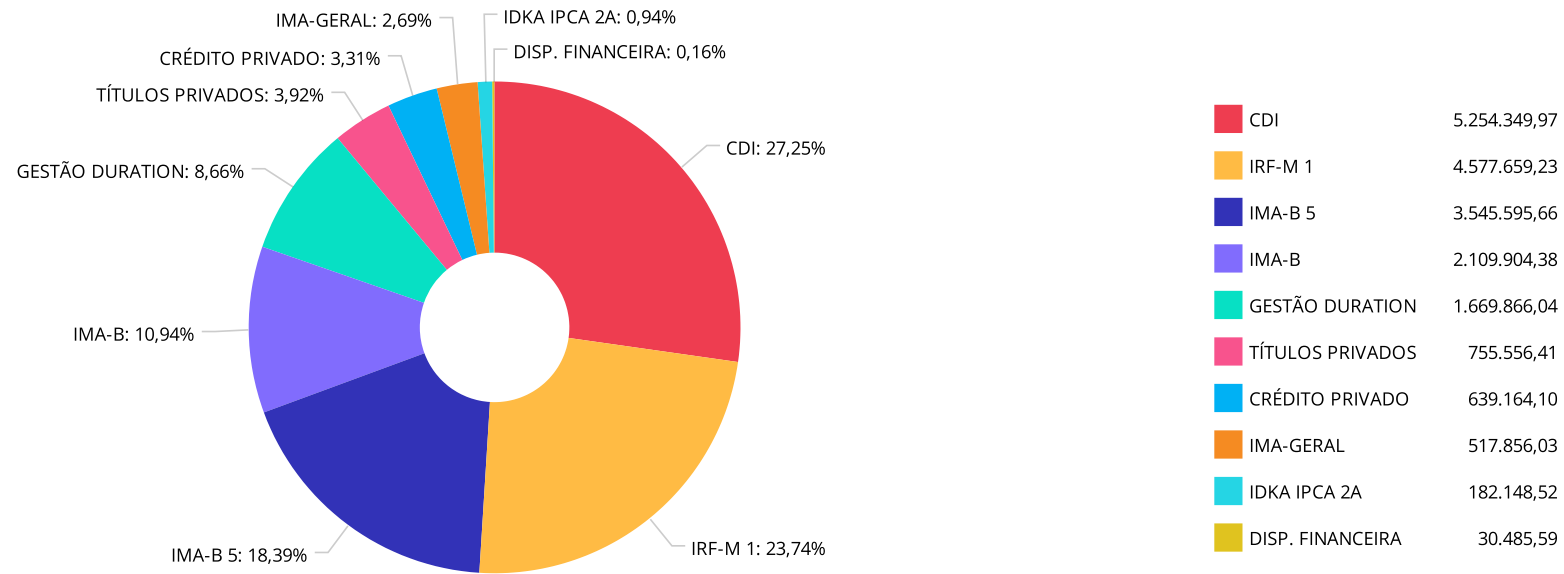
Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo	Lei
04.857.834/0001-79 BB TESOIRO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0 Não há	182.289,75	0,95%	132.757	0,00%	7º I b
11.484.558/0001-06 BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	1.211.176,14	6,29%	257	0,11%	7º I b
05.164.358/0001-73 CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	D+0 Não há	1.284.113,37	6,67%	371	0,04%	7º I b
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	1.669.866,04	8,67%	502	0,05%	7º I b
14.386.926/0001-71 CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	182.148,52	0,95%	624	0,01%	7º I b
11.060.913/0001-10 CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	261.278,89	1,36%	700	0,01%	7º I b
10.740.670/0001-06 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	3.366.483,09	17,49%	1.120	0,03%	7º I b
20.216.216/0001-04 BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	3.284.316,77	17,06%	88	0,82%	7º III a
08.246.318/0001-69 BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	517.856,03	2,69%	23	0,25%	7º III a
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	1.913.610,59	9,94%	761	0,01%	7º III a
23.215.008/0001-70 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	318.272,24	1,65%	635	0,00%	7º III a
10.646.895/0001-90 CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0 Não há	2.109.904,38	10,96%	151	0,36%	7º III a

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo	Lei
10.646.885/0001-54 CAIXA RUBI RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	1.556.064,02	8,08%	13.302	0,02%	7º III a
90.400.888/0001-42 LF SANTANDER - IPCA + 8,52% - VECTO: 02/12/2027	D+0 02/12/2027	755.556,41	3,92%		0,00%	7º IV
21.918.896/0001-62 CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0 18/04/2018	639.164,10	3,32%	54	1,24%	7º V b

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Dezembro / 2025)

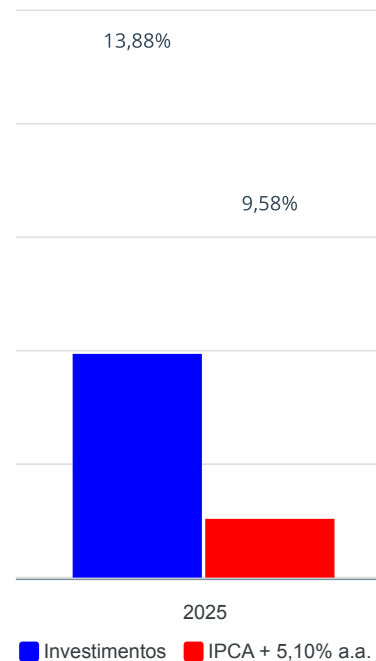


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Dezembro / 2025)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

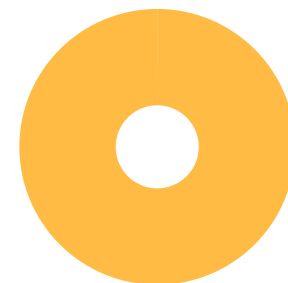
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	14.096.979,68	179.143,56	0,00	14.437.657,87	161.534,63	1,13%	0,60%	189,88%	0,83%
Fevereiro	14.437.657,87	8.143.260,14	8.129.319,25	14.592.075,83	140.477,07	0,97%	1,71%	56,82%	0,08%
Março	14.592.075,83	191.258,66	119.664,49	14.804.089,81	140.419,81	0,96%	0,94%	102,11%	0,07%
Abril	14.804.089,81	92.000,00	108.619,00	14.949.921,39	162.450,58	1,10%	0,83%	132,65%	0,09%
Maiο	14.949.921,39	93.514,22	129.814,46	15.080.360,38	166.739,23	1,12%	0,68%	164,88%	0,05%
Junho	15.080.360,38	92.388,57	68.780,00	15.267.047,85	163.078,90	1,08%	0,64%	169,63%	0,04%
Julho	15.267.047,85	835.366,55	0,00	16.292.698,94	190.284,54	1,18%	0,72%	165,00%	0,07%
Agosto	16.292.698,94	3.623.060,07	2.802.789,67	17.302.022,18	189.052,84	1,10%	0,30%	362,30%	0,28%
Setembro	17.302.022,18	1.951.046,16	1.431.806,56	18.011.207,24	189.945,46	1,07%	0,92%	116,19%	0,17%
Outubro	18.011.207,24	820.885,90	855.416,41	18.196.306,05	219.629,32	1,22%	0,55%	223,56%	0,19%
Novembro	18.196.306,05	2.154.702,31	1.992.999,36	18.553.941,52	195.932,52	1,07%	0,56%	191,81%	0,18%
Dezembro	18.553.941,52	5.007.255,88	4.513.876,86	19.252.100,34	204.779,80	1,08%	0,77%	140,24%	0,80%
					2.124.324,70	13,88%	9,58%	144,85%	



Total da Carteira: 19.252.100,34

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Dezembro / 2025)

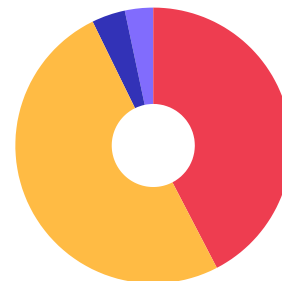
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	15,00%	40,00%	7.700.840,14
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	8.157.355,80	42,37%	0,00%	30,00%	90,00%	9.169.534,51
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	962.605,02
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	9.700.024,03	50,38%	0,00%	12,00%	60,00%	1.851.236,17
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%	11.551.260,20
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	755.556,41	3,92%	0,00%	4,00%	20,00%	3.094.863,66
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	962.605,02
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	639.164,10	3,32%	0,00%	2,00%	5,00%	323.440,92
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	962.605,02
Total Renda Fixa	100,00%	19.252.100,34	100,00%	0,00%	63,00%	290,00%	



RENDA FIXA 19.252.100,34

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Dezembro / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	16,00%	30,00%	5.775.630,10
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,00%	30,00%	5.775.630,10
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	1.925.210,03
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	962.605,02
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	962.605,02
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	962.605,02
Total Renda Variável	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	30,00%	85,00%	



7º I b 7º III a 7º IV 7º V b

Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.925.210,03
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	1.925.210,03
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.925.210,03
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	30,00%	

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	500.000,00	→	500.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	100.000,00	→	100.000,00	IMA-B
CDI	400.000,00	→	400.000,00	MULTIMERCADO - EXTERIOR
CDI	380.000,00	→	380.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 19.282.585,93

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	1,97%	380.000,00	1,97%
GESTÃO DURATION	8,66%	0,00%	0,00	8,66%
IMA-B - IMA-GERAL	13,63%	0,52%	100.000,00	14,15%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	19,33%	0,00%	0,00	19,33%
IRF-M 1	23,74%	0,00%	0,00	23,74%
CDI	27,25%	-7,16%	-1.380.000,00	20,09%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,16%	0,00%	0,00	0,16%
AÇÕES	0,00%	2,59%	500.000,00	2,59%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00%	2,07%	400.000,00	2,07%
TÍTULOS PRIVADOS	3,92%	0,00%	0,00	3,92%
CRÉDITO PRIVADO	3,31%	0,00%	0,00	3,31%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 92,76% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Observa-se a possibilidade de redução da exposição ao CDI, com direcionamento de recursos para ativos que ampliem o potencial de retorno e fortaleçam a diversificação da carteira do RPPS. Nesse contexto, a alocação em Títulos Públicos Federais contribui para a segurança, a liquidez e a solidez da carteira, considerando o baixo risco de crédito desses instrumentos.

A participação gradual no segmento IMA-B, composto por títulos indexados à inflação, favorece a preservação do poder de compra e a obtenção de rentabilidade real, aspecto relevante para o equilíbrio atuarial de longo prazo. Adicionalmente, a exposição a fundos Multimercado com investimentos no exterior amplia a diversificação internacional da carteira, reduzindo a dependência exclusiva do mercado doméstico.

A presença de ações com foco em dividendos caracteriza-se como uma estratégia alinhada aos horizontes de médio e longo prazo do RPPS, contribuindo para a diversificação da carteira e para a exposição a empresas com histórico consistente de geração de caixa e distribuição de proventos, com potencial de proteção parcial contra a inflação e de valorização em cenários de juros mais baixos. Dessa forma, a carteira apresenta maior equilíbrio e diversificação, mantendo aderência aos objetivos de longo prazo do RPPS, ao conciliar segurança, geração de renda e potencial de crescimento patrimonial.

São Paulo, 28 de janeiro de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e conseqüentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

